

Governo de Minas Gerais e Estado da Alemanha firmam acordo de cooperação

Qua 01 fevereiro

O [Governo do Estado de Minas Gerais](#) recebeu nesta semana, em Belo Horizonte, uma comitiva formada por empresários e representantes do governo do Estado de Mecklenburg-Vorpommern (M-V), da Alemanha.

O objetivo da missão foi estreitar os laços entre os governos e desenvolver parcerias internacionais com vistas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental, principalmente nos setores de produção de energia renovável, focado em matrizes eólicas, solares e bioenergéticas, além da gestão ecológica de resíduos sólidos.

Os encontros foram articulados pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI), da [Secretaria de Estado de Governo \(Segov\)](#), em parceria com a [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e [Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais \(Seccri\)](#).

Durante a visita foi assinada, na sede do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), nessa terça-feira (31/1), uma Declaração Conjunta de Intenções entre Minas Gerais e Mecklenburg-Vorpommern, visando, principalmente, o desenvolvimento econômico sustentável.

A declaração foi assinada pelo secretário adjunto da Segov, Francisco Eduardo Moreira, pela secretária adjunta da Seccri, Mariah Brochado, pelo superintendente executivo de Relações Institucionais da Fiemg, Paulo Eduardo Rocha Brant, e pelo secretário de Estado de Indústria e Comércio, Trabalho e Saúde de M-V, Stephan Rudolph, que liderou a delegação da Alemanha no estado.

O acordo terá a vigência de dois anos. A comitiva foi composta, ainda, por diretores dos grupos ME-LE, ME-LE Brasil Energia Ltda, Empresa de Construção Gerüstbau-Shd Müggenburg, BN Umwelt e WWZ Berlin e foi acompanhada pelo cônsul-geral adjunto da Alemanha no Rio de Janeiro, Joachim Schemel, e pelo cônsul-honorário da Alemanha em Belo Horizonte, Victor Sterzik.

Mecklenburg-Vorpommern é uma das 16 unidades federativas da Alemanha e é considerado o “Estado das Energias Renováveis”. Atualmente, 45% da energia utilizada em M-V deriva de fontes renováveis. A vantagem geográfica natural, com o aproveitamento dos ventos presentes na região do mar báltico e a expertise na produção de estações eólicas tornam o estado uma das regiões mais propícias para a exploração energética de recursos naturais renováveis.

“O que iniciamos aqui hoje significa muito mais do que a assinatura de um documento. Minas Gerais e M-V possuem muitas características comuns e esta assinatura representa uma nova página na cooperação dos dois estados. Depois do que vi aqui foi

possível perceber que o estado de vocês está preparado para receber investimentos. O Brasil é uma das maiores economias do mundo e tenho certeza de que com este acordo nós teremos projetos reais e concretos”

Stefan Rudolph, chefe da delegação alemã

De acordo com Francisco Moreira, a celebração do acordo significa apenas o primeiro passo de uma longa cooperação. “É uma honra muito grande sermos parceiros de negócios. Acreditamos que com esta parceria nós temos muito mais a aprender com M-V, mas vale ressaltar que Minas Gerais também tem muito a oferecer. Tenho certeza que este acordo será benéfico para ambos os estados”, pontuou.

Desenvolvimento econômico

Na segunda-feira (30/1), a delegação alemã foi recebida na Cidade Administrativa por representantes da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#), da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), do BDMG, do Indi, da Fiemg, da Seccri e da ARI.

O encontro teve como foco o ambiente econômico de Minas Gerais e oportunidades de negócios. Durante a reunião, representantes de cada secretaria e órgão fizeram uma apresentação dos projetos e ações prioritários para os próximos anos.

Na ocasião, foram abertas as possibilidades de diversas parcerias, como a cooperação entre os estados para trabalhos na área de indústria aeroespacial, indústria automobilística, indústria de alimentos, indústria 4.0, energia solar, energia eólica, entre outros.

Para dar continuidade à troca de experiências, Rudolph solicitou que cada órgão e secretaria oficializasse em uma carta os principais assuntos discutidos para uma melhor análise. Além disso, outros encontros serão programados para o aperfeiçoamento do trabalho de forma conjunta.

“Minas sempre se notabilizou pelo vanguardismo e pela abertura à diversidade. E firmar parcerias com a Alemanha é prova de que há um olhar de confiança indiscutível sobre nosso estado. Cabe a nós, no entanto, mostrar que somos muito mais que consumidores de tecnologia e artefatos trazidos de outros países. Nossas tratativas devem primar pela colocação do nosso estado na posição que ele merece: a de protagonista. Temos muito a oferecer no mercado externo, a começar pela cultura riquíssima da qual o povo mineiro tanto se orgulha”

Mariah Brochado, secretária adjunta da Seccri

Setor Ambiental

Já na terça-feira (31/1), além da assinatura da Declaração de Intenções, o BDMG recebeu também

outra reunião voltada para a identificação de oportunidades no setor ambiental de Minas Gerais, com foco na gestão ecológica de resíduos sólidos e implementação de energias renováveis em Minas Gerais.

Participaram do encontro interlocutores das principais pastas e órgãos que trabalham o tema no estado, como a [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte \(ARMBH\)](#), Fiemg, [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), Indi, Seccri e ARI, entre outros.

Na ocasião, Feam, ARMBH, Cemig e ARI apresentaram os esforços do estado no sentido de aprimorar o setor, bem como as políticas públicas já em andamento. O Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC), instrumento que vincula o estado aos compromissos internacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa assumidas no Acordo de Paris (COP21), foi colocado também como uma frente com possibilidades de trabalho conjunto.

Nesse sentido, foram identificados os desafios enfrentados por Minas Gerais, como também oportunidades de aproximação, cooperação e investimentos entre os dois estados.

A maioria dos acordos que M-V celebra é com regiões onde é possível investimento no âmbito de energia sustentável com matrizes eólicas e bioenergéticas, onde seja possível haver um intercâmbio satisfatório de informações e investimentos entre governos e empresas do setor.